

AgriChains Brasil: cadeia da soja sustentável

Contexto

O projeto AgriChains Brasil, ou Cadeias Sustentáveis, faz parte do Programa Global “Sustentabilidade e criação de valor nas cadeias produtivas (AgriChains)” da GIZ, que atua no Brasil, Burkina Faso, Camarões, Colômbia, Costa do Marfim, Equador, Etiópia, Gana, Índia, Indonésia e Uzbequistão, com o objetivo de aumentar a sustentabilidade de cadeias produtivas selecionadas nesses países, como as do algodão, banana, borracha natural, cacau, café, óleo de palma (dendê) e soja.

O Programa Global utiliza a abordagem “do campo a prateleira” ou “da prateleira ao campo”, que se baseia no papel que os consumidores e as empresas das cadeias de suprimento podem desempenhar na promoção da sustentabilidade nas cadeias produtivas selecionadas.

O programa contribui para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nº 1, 2, 5 (condições de vida dos agricultores), 8 e 9 (desenvolvimento rural), 12 (responsabilidade social e ambiental nas empresas) e 17 (intercâmbio de conhecimentos).

O Projeto no Brasil—Objetivo Geral

No Brasil, o projeto é implementado no Estado do Maranhão, e tem o objetivo de aumentar a sustentabilidade da cadeia produtiva da soja.

O projeto combina a **abordagem de cadeia** com uma **abordagem territorial**, com ações de proteção da paisagem e dos ecossistemas do bioma Cerrado, e de fortalecimento de cadeias produtivas de especial valor para agricultores familiares e populações tradicionais, como o babaçu e a carnaúba.

Os resultados são alcançados através da promoção de métodos de produção sustentáveis e do desenvolvimento de capacidades dos intervenientes a vários níveis, tendo-se tornado um importante meio para apoiar a operacionalização da EUDR (Regulamentação da UE para cadeias livres de desmatamento) no Brasil.

Componentes e resultados esperados

Sustentabilidade, cadeias e território: o volume da produção utilizando práticas sustentáveis é aumentado.

- Apoio para o aumento da produção sustentável, de acordo com padrões e práticas nacionais e internacionais;
- Disseminação de conceitos, padrões, abordagens de sustentabilidade e melhores práticas, em cooperação

Denominação	Programa Global/BR: Sustentabilidade e Criação de Valor em Cadeias Produtivas
País	Projeto Global
Parceiro alemão	Ministério Federal de Cooperação Econômica e Desenvolvimento (BMZ)
Parceiro de execução	Governo do Estado do Maranhão
Duração	Agosto de 2020 até dezembro de 2025
Orçamento	€ 6,85 milhão

com organizações, redes e iniciativas envolvidas no tema;

- Utilização de sistemas digitais e ferramentas tecnológicas para o apoio à produção sustentável, rastreabilidade e monitoramento territorial.
 - Principais resultados:
- ⇒ Mais de 260 mil novos hectares de soja produzidos com melhoria de padrões socioambientais, em parcerias com associações de produtores, indústria e tradings de soja;
- ⇒ 767 famílias de agricultores familiares e populações tradicionais assistidos com melhoria de padrões socioambientais nas suas atividades

Desenvolvimento de capacidades: as capacidades locais de criação de valor nas cadeias são fortalecidas.

- Desenvolvimento de capacidades para stakeholders, em temas relacionados à produtividade, qualidade, e criação de valor sustentável nas cadeias produtivas;
 - Realização de estudos e promoção de inovações e tecnologias nas temáticas de mercado e empreendedorismo;
 - Apoio a intercâmbios de experiências de produção sustentável;
 - Apoio a incentivos financeiros para produção sustentável.
 - Principais resultados:
- ⇒ 2.090 agricultores, técnicos e prestadores de serviços treinados e capacitados em clima, gestão agroindustrial, gestão ambiental, direitos humanos, saúde e segurança do trabalho, boas práticas agrícolas, gênero e protagonismo da juventude, entre outros temas relevantes para as cadeias e territórios.



À esquerda: Sistema Integração Lavoura Pecuária e Floresta (Rede ILPF)

No meio: Grãos de soja

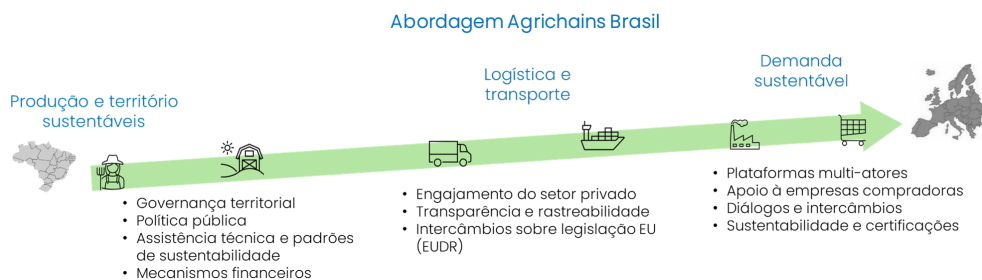
À direita: Babaçu

Estratégias regionais sustentáveis: estratégias para aumentar a demanda por produtos sustentáveis são formuladas.

- Formulação e implementação de estratégias para aumentar a demanda por produtos sustentáveis;
 - Desenvolvimento de parcerias multistakeholders;
 - Desenvolvimento de cooperação e parcerias públicas e privadas estratégicas;
 - Formulação conjunta de objetivos e indicadores de desenvolvimento sustentável;
 - Apoio na conservação das áreas prioritárias de proteção ambiental.
 - Principais resultados:
- ⇒ Parcerias importantes com o setor privado, incluindo tradings (Archer Midland Daniels – ADM, Associação Brasileira da Indústria de Óleos Vegetais – ABIOVE and Soft Commodities Forum – SCF), empresas logísticas (Corredor Logística e Infraestrutura – CLI e VLI Logística), e compradores de soja alemães (McDonalds, Dr. Oetker, Kaufland, Edeka, REWE, Beiersdorf);
- ⇒ Apoio a mecanismos de transparência e rastreabilidade como o SIFMA/SELO VERDE Maranhão, e Programa Nacional de Rastreabilidade brasileiro;
- ⇒ Apoio às Conferência e Política Estaduais de Agricultura Familiar no Maranhão;
- ⇒ Apoio e participação em cinco plataformas multistakeholders: três de nível nacional/estadual (Diálogos da Soja Sustentável para o Corredor de Itaqui, Diálogos do Babaçu e Diálogos da Carnaúba) e duas de nível territorial (Comitê de Chapadinha e Pacto PCI de Balsas).

Intercâmbio de conhecimentos globais: abordagens inovadoras para projetar cadeias sustentáveis são compartilhadas.

- Promover o intercâmbio global de conhecimentos, para divulgar abordagens inovadoras e melhores práticas;
 - Utilização de tecnologias da informação e comunicação (TICs) para apoio aos intercâmbios e trocas de conhecimento;
 - Alinhamento e formalização da cooperação com plataformas internacionais;
 - Trabalho de sensibilização de consumidores, para melhorar a reputação de produtos e cadeias sustentáveis.
 - Principais resultados:
- ⇒ Duas parcerias com plataformas internacionais de sustentabilidade: Round Table on Responsible Soy (RTRS) e Union for Ethical BioTrade (UEBT).
- ⇒ Participação de intercâmbios em fóruns internacionais como os Diálogos Agropolíticos Brasil-Alemanha, Iniciativas Nacionais de Soja Europeias (ENSI) e Meeting Points RTRS.
- ⇒ Condução do processo de diálogos setoriais chamado “Diálogos da Soja Sustentável para o Corredor de Itaqui”, envolvendo stakeholders nacionais e internacionais para reforçar a cooperação técnica e política para a sustentabilidade da soja produzida e escoada pelo Porto de Itaqui.



<p>Editor</p>	<p>Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH Matrizes da GIZ: Bonn e Eschborn</p> <p>GIZ Agência Brasília SCN Quadra 01 Bloco C Sala 1501 Ed. Brasília Trade Center 70711-902, Brasília-DF, Brasil T +55 61 2101 2170 giz-brasilien@giz.de www.giz.de/brasil</p>	<p>Parceiros de execução</p> <p>Secretaria da Agricultura, Pecuária e Pesca do Estado do Maranhão (SAGRIMA/MA) Secretaria da Agricultura Familiar do Estado do Maranhão (SAF/MA) Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Naturais do estado do Maranhão (SEMA/MA) Secretaria dos Direitos Humanos e Participação Popular do Estado do Maranhão (SEDIHPOP/MA)</p> <p>Por encargo de</p> <p>Ministério Federal de Cooperação Econômica e Desenvolvimento (BMZ)</p>		
<p>Responsável</p>	<p>Petra Ascher</p>	<p>Endereços do BMZ</p> <table border="0"> <tr> <td>BMZ Bonn Dahlmannstraße 4 53113 Bonn, Alemanha T +49 (0)228 99 535-0 F +49 (0)228 99 535-3500 poststelle@bmz.bund.de</td> <td>BMZ Berlin Stresemannstraße 94 10963 Berlin, Alemanha T +49 (0)30 18 535-0 F +49 (0)3018 53501 www.bmz.de</td> </tr> </table>	BMZ Bonn Dahlmannstraße 4 53113 Bonn, Alemanha T +49 (0)228 99 535-0 F +49 (0)228 99 535-3500 poststelle@bmz.bund.de	BMZ Berlin Stresemannstraße 94 10963 Berlin, Alemanha T +49 (0)30 18 535-0 F +49 (0)3018 53501 www.bmz.de
BMZ Bonn Dahlmannstraße 4 53113 Bonn, Alemanha T +49 (0)228 99 535-0 F +49 (0)228 99 535-3500 poststelle@bmz.bund.de	BMZ Berlin Stresemannstraße 94 10963 Berlin, Alemanha T +49 (0)30 18 535-0 F +49 (0)3018 53501 www.bmz.de			
<p>Data</p>	<p>Março 2024</p>			